



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

TIAGO DA SILVA MACHADO

**FINANÇAS PESSOAIS: UMA ANÁLISE DO PERFIL FINANCEIRO DOS ALUNOS
DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPB DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

**JOÃO PESSOA – PB
2020**

TIAGO DA SILVA MACHADO

**FINANÇAS PESSOAIS: UMA ANÁLISE DO PERFIL FINANCEIRO DOS ALUNOS
DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPB DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências
Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da
Paraíba, como requisito parcial a obtenção do grau de
Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Profa. Ma. Patrícia Lacerda de Carvalho

**JOÃO PESSOA - PB
2020**

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

M149f Machado, Tiago da Silva.

Finanças pessoais: uma análise do perfil financeiro dos alunos de Ciências Contábeis da UFPB durante o período de pandemia da Covid-19 / Tiago da Silva Machado. - João Pessoa, 2020.

44 f. : il.

Orientação: Patrícia Lacerda de Carvalho.
TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Tomada de decisão. 2. Finanças. 3. Educação Financeira. 4. Covid-19. I. Carvalho, Patrícia Lacerda de. II. Título.

UFPB/CCSA

CDU 657

TIAGO DA SILVA MACHADO

**FINANÇAS PESSOAIS: UMA ANÁLISE DO PERFIL FINANCEIRO DOS ALUNOS
DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPB DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do TCC em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

BANCA EXAMINADORA

Patrícia Lacerda de Carvalho

Presidenta: Profa. Ma. Patrícia Lacerda de Carvalho
Instituição: Universidade Federal da Paraíba

V. Pun. Zuniga de Melo

Membro: Profa. Dra. Victoria Puntriano Zuniga de Melo
Instituição: UFPB



Membro: Prof. Dr. Matheus Alexandre Costa dos Santos
Instituição: UFPB

João Pessoa, 03 de dezembro de 2020.

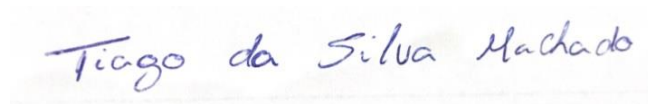
DECLARAÇÃO DE AUTORIA PRÓPRIA

Eu, Tiago da Silva Machado, matrícula n.º 11517989, autor(a) do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado FINANÇAS PESSOAIS: UMA ANÁLISE DO PERFIL FINANCEIRO DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPB DURANTE A PANDEMIACOVID-19, orientado pela professor(a) Patrícia Lacerda Carvalho, como parte das avaliações do Curso de Ciências Contábeis no período letivo 2020.1 e requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel, declaro que o trabalho em referência é de minha total autoria, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte, além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho, obedecendo aos padrões nacionais para referências diretas e indiretas, ou daquelas cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho. Afirmando que em hipótese alguma representa plágio de material disponível em qualquer meio, e declaro, estar ciente das penalidades previstas nos artigos 184 e 298 do Decreto-Lei n.º 2.848/1940 – Código Penal Brasileiro, como também declaro não infringir nenhum dispositivo da Lei n.º 9.610/98 – Lei dos Direitos Autorais.

Assim, se houver qualquer trecho do texto em questão que configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais, assumo total responsabilidade, ficando a Instituição, o orientador e os demais membros da banca examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, ou pela veracidade e originalidade desta obra, cabendo ao corpo docente responsável pela sua avaliação não aceitá-lo como Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, no Curso de Ciências Contábeis, e, por conseguinte, considerar-me reprovado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Por ser verdade, firmo o presente.

João Pessoa, 27 de novembro de 2020.



Assinatura do(a) discente

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, por ser a base e centro de tudo na minha vida, que a todo instante me guiou e me amparou, não deixando faltar proteção, por ter proporcionado discernimento e saúde para conquistar as coisas que almejo. Especialmente a minha mãe Maria da Silva e ao meu irmão Tallys da Silva Gomes, por ser o ponto de apoio, educação, por todo esforço sem por limites me proporcionando tudo que era necessário, toda a minha gratidão.

A minha orientadora, Me^a Patrícia Lacerda de Carvalho, pela orientação nessa caminhada, pelo incentivo, disponibilidade e partilha de conhecimento.

Aos colegas da graduação que foram essenciais para chegar até o fim desse grande percurso, ensinamento para a vida foram ganhos junto com eles. E aos meus amigos que são a família que escolhi, nos momentos que pensei em desistir, estava sobrecarregado e pensava que tinha chegado no meu limite, eles me apoiaram e recarregaram minhas energias, não citarei nomes para não acabar esquecendo de alguém, portanto não esqueço das caronas quando precisei, das ajudas providencias quando necessitei, e toda força e incentivo que nunca faltou ,eles sabem de toda a gratidão por todo apoio fornecido durante esses anos.

Não posso deixar de enaltecer de maneira especial, a toda a minha família, toda a minha gratidão por tudo.

Sem Deus, sem a família, nossos pilares, os amigos, nossa força de vontade sei que não somos nada, então meu muito obrigado a todos vocês!

“A conquista é um acaso que talvez dependa mais das falhas dos vencidos do que do gênio do vencedor.”

Madame de Staël

RESUMO

A pandemia do Coronavírus (Covid-19) trouxe reflexos significantes acerca de como as pessoas costumam tomar decisões financeiras. Entendemos que quanto mais informação um indivíduo tenha, melhor será a sua decisão, logo partindo dessa premissa esta pesquisa teve por objetivo analisar o perfil das decisões financeiras dos discentes do curso de Ciências Contábeis da UFPB durante a pandemia do Covid-19. Os estudantes de contabilidade foram selecionados para compor a amostra da pesquisa visto que compõe um nicho de pessoas que estudam durante o curso gerenciamento, contabilidade e finanças, logo são pessoas que entende sobre o fluxo financeiro e suas decisões. O método utilizado para realização da pesquisa foi uma análise descritiva com abordagem quantitativa, e o instrumento foi o questionário. No curso de contabilidade da UFPB, em 2020, possui 636 discentes com matrícula ativa. Dentro dessa população a amostra constituiu-se de 94 participantes. Que se encontram cursando entre 1º e 8º períodos diurnos, e 1º e 10º períodos noturnos dos cursos de Ciências Contábeis. A predominância da faixa etária é entre 16 a 24 anos; com relação ao gênero a maioria feminino. A disciplina obrigatória para o curso de Ciências Contábeis relacionada a finanças que mais foi cursada é Economia I com 91,3%. No que se refere ao conhecimento para gerenciar o próprio dinheiro 62,8% sentem-se razoavelmente seguro; no que se refere ao controle de finanças 66% tem o habito de fazer rotineiramente levantamento de todos os gastos. Nos resultados foi constatado que 80,9% dos discentes afirmam que o seu costume de realizar compras sofreu alguma alteração no período de pandemia e que 83% consideram muito importante ser inserida na graduação uma disciplina focada em Educação Financeira. Como conclusão pôde-se observar que a maioria dos indivíduos passaram a fazer raramente compras presenciais, efetuando mais compras em loja online. Quanto as necessidades de consumo os mesmos responderam que os setores de alimentos, roupas e calçados, utilidades domesticas e saúde foram os mais procurados.

Palavras-chave: Tomada de decisão. Finanças. Educação Financeira. Covid-19.

ABSTRACT

The Coronavirus pandemic (Covid-19) has had significant effects on how people make financial decisions. We understand that the more information an individual has, the better his or her decision will be, therefore based on this premise, this research aimed to analyze the profile of financial decisions of students in the Accounting Sciences course at UFPB during the Covid-19 pandemic. Accounting students were selected to compose the sample of the research since it comprises a niche of people who study during the course of management, accounting and finance, therefore they are people who understand about the financial flow and their decisions. The method used to conduct the research was a descriptive analysis with a quantitative approach, and the instrument was the questionnaire. In the accounting course at UFPB, in 2020, it has 636 students with active enrollment. Within this population, the sample consisted of 94 participants. Who are attending between 1st and 8th day periods, and 1st and 10th night periods of Accounting courses. The predominance of the age group is between 16 to 24 years old; with regard to gender the majority female. The compulsory subject for the Accounting course related to finance that was most attended is Economics I with 91.3%. With regard to the knowledge to manage your own money, 62.8% feel reasonably secure; with regard to financial control 66% have the habit of routinely surveying all expenditures. In the results, it was found that 80.9% of the students affirm that their habit of shopping has undergone some change during the pandemic period and that 83% consider it very important to include in the graduation a discipline focused on Financial Education. As a conclusion it was observed that the majority of individuals rarely made purchases in person, making more purchases in online store. Regarding consumption needs, they answered that the sectors of food, clothing and footwear, housewares and health were the most sought after.

Keywords: Decision-making. Finance. Financial education. Covid-19.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 – Renda mensal.....	31
Gráfico 2 –Renda poupada.....	31
Gráfico 3 –Como você se sente a respeito dos seus conhecimentos para gerenciar o seu próprio dinheiro?	32
Gráfico 4 –Onde você adquiriu maior parte dos seus conhecimentos para gerir o seu dinheiro?.....	33
Gráfico 5 –Inserir na grade curricular de seu curso uma disciplina específica de Educação Financeira.....	33
Gráfico 6 –Como você faz o controle de suas finanças?.....	34
Gráfico 7 –Para você, qual importância que o dinheiro deve ter para as pessoas?.....	34
Gráfico 8 – Seu costume de relatar compras mudou durante a pandemia?.....	36
Gráfico 9 –Qual a sua frequência de compras durante a pandemia?.....	36
Gráfico 10 –A partir das seguintes opções, qual foi sua a principal maneira utilizada para realizar compras?.....	37
Gráfico 11 –A partir das seguintes opções, quais os 3 principais setores que por você realizado compras?.....	37
Gráfico 12 –Você realizou algum tipo de controle de seus gastos durante pandemia?.....	38

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição dos alunos por idade.....	28
Tabela 2 - Distribuição dos alunos por Estado Civil.....	28
Tabela 3 - Distribuição dos semestres.....	29
Tabela 4 - Disciplinas relacionadas a finançascursadas.....	29

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

UFPB	Universidade Federal da Paraíba
BACEN	Banco Central do Brasil
OMS	Instituição Federal de Ensino Superior
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

SUMÁRIO

1	Introdução.....	13
1.1	TEMA E DELIMITAÇÃO.....	13
1.2	OBJETIVOS	15
1.2.1	Objetivo Geral	15
1.2.2	Objetivos Específicos	15
1.3	JUSTIFICATIVA	15
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	18
2.1	EDUCAÇÃO FINANCEIRA	18
2.2	FINANÇAS PESSOAIS	19
2.3	PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL.....	21
2.4	COVID-19.....	23
3	METODOLOGIA	25
3.1	TIPOLOGIAS DA PESQUISA	25
3.2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	25
3.3	POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	26
4	ANÁLISE DOS RESULTADOS	27
4.1	ANÁLISE DO PERFIL DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPB	28
4.2	ANÁLISE DO PERFIL FINANCEIRO PESSOAL.....	30
4.3	COMPORTAMENTO FINANCEIRO NO PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19	35
5	CONCLUSÃO	39
	REFERÊNCIA	40
	APÊNDICE A – Questionário	43

1 INTRODUÇÃO

O conhecimento na área de finanças pessoais dispõe de uma importância na capacitação de indivíduos para a tomada de decisão e no consumo consciente. Mais do que nunca com a pandemia do novo corona vírus, o consumo consciente se faz necessário com esse ambiente de fragilidade econômico financeiro. Destacando-se as disciplinas ligadas a finanças pessoais e educação financeira na estrutura do curso de graduação em ciências contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

Conforme Costa (2017, p. 3), “os indivíduos com uma formação consistente em finanças estão mais aptos a gerir seu patrimônio e diminuir os riscos gerados por um cenário de crise financeira e de inadimplência ou endividamento futuro.”

1.1 TEMA E DELIMITAÇÃO

A economia no Brasil e no mundo foi afetada pela pandemia provocada pela Covid-19. E toda essa situação que foi causada acabou afetando os hábitos dos consumidores. Um surto em todo o mundo causado pela pandemia decorrente do vírus da Covid-19 (Sars-CoV-2), aumento elevado de internações sendo necessário respiradores mecânicos, levando até a morte por falta de ar (OLIVEIRA,2020).

Essa pesquisa busca analisar a cerca das decisões de consumo dos alunos da UFPB durante a pandemia do Covid-19 este estudo tem como intuito analisar as finanças pessoais, explorar e interpretar o comportamento dos alunos a respeito de suas despesas se tem algum planejamento, como foi organizado o seu orçamento durante esse período.

“O termo finanças pode ser definido como “a arte e a ciência de administrar o dinheiro”. Praticamente todas as pessoas físicas e jurídicas ganham ou levantam, gastam ou investem dinheiro.” (GITMAN,2010 p. 3). É uma atividade cotidiana que ocorrem sem ao menos ter noção do quanto se tem despesas diariamente.

Leal e Nascimento (2011, p.166) esclarecem que:

Analizando as oportunidades profissionais nesse setor percebemos que as áreas de atuação em finanças se resumem na análise de oportunidade, em que estas no geral se situam em duas categorias distintas: serviços financeiros e administração financeira.

Os conhecimentos alcançados com a educação financeira é a solução para as futuras complicações financeira, assim, colaborando para um perfil financeiro mais

preparado para momentos de crise financeira. “A relevância da educação financeira pode ser vista sob diversas formas: bem-estar pessoal, uma melhor compreensão na hora da tomada de decisões de jovens e adultos que venha a influenciar seu futuro” (SANTOS, 2017, p.10).

No dia a dia a educação financeira é indispensável, especialmente na atual realidade. Para contribuir, exhibir e direcionar a população na rota de como explorar o total de contas e realizar um reposicionamento compatível dentro do seu orçamento (ALVES *et al.*, 2020).

Conforme Gitman (2010), o passo inicial do planejamento financeiro pessoal é estabelecer seus propósitos. A empresa tem como alvo potencializar o capital dos acionistas, geralmente as pessoas possuem mais de um objetivo importante. Adicionalmente, Pires (2006), enfatiza que a finalidade de estudo das finanças pessoais é analisar as possibilidades de financiamento das compras de bens e serviços primordiais para alcançar satisfação das obrigações e vontades de cada um.

Os cursos da área de finanças instruem os alunos noções de educação financeira. Segundo Fernandes, Monteiro e Santos (2012, p.10):

O comportamento consumista da sociedade é bem visto no aspecto amplo da economia, mas na mesma visão esse padrão de compras não deve ser exagerado, por que não são saudáveis os grandes endividamentos para manter níveis de consumo acima da renda familiar.

De acordo com Santos (2017), cursos universitários voltados à área de finanças, como o de contabilidade, sempre teve sua relevância sobre como administrar e planejar. Ainda conforme o autor supracitado:

Na grade curricular do curso de Ciências Contábeis, tem disciplinas que proporcionam noções de educação financeira, do ponto de vista formal, como Matemática Financeira, Administração Financeira, Mercado Financeiro e de Capitais, Economia e Administração Básica, criando uma base teórica que o capacite a melhor decidir. O previsto é que quanto mais avançado no curso de graduação estiver o discente e mais disciplinas correlatas à área financeira houver cursado, maior será o seu nível formal de educação financeira (SANTOS, 2017, p.11).

Para Santos (2017, p.12), “o conhecimento de princípios básicos de finanças contribui para tomada de decisões econômicas, pois auxilia na compreensão e a racionalização de problemas cotidianos enfrentados pela população”. Devido às novas condições causadas pelo Covid-19 no ano de 2020 foram necessárias novas tecnologias.

Conforme Alves *et al.* (2020, p.1), “devido ao aparecimento de um novo vírus, o COVID-19, as empresas precisaram adaptar-se às novas tecnologias, até então não tão utilizadas por algumas, e o e-commerce potencializou as novas possibilidades de consumo necessárias”. É nesse momento que os conhecimentos das finanças pessoais devem ser utilizados, visto que, a facilidade para comprar pode gerar compras compulsivas afetando o orçamento do indivíduo.

Diante desse contexto culmina a seguinte questão de pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso: Como os discentes do curso de Ciências contábeis da UFPB utilizaram os conhecimentos adquiridos durante o curso em suas decisões financeiras durante a pandemia do Covid-19?

1.2 OBJETIVOS

A pesquisa traz uma composição formada por um objetivo geral e três objetivos específicos, conforme pode ser observado os seguintes:

1.2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral deste TCC consiste em analisar o perfil das decisões financeiras dos discentes do curso de Ciências contábeis da UFPB durante a pandemia do Covid-19.

1.2.2 Objetivos Específicos

- a) Traçar o perfil socioeconômico do estudante do curso de Ciências Contábeis;
- b) Analisar o planejamento financeiro de discentes durante a pandemia da Covid-19;
- c) Delinear o comportamento financeiro durante a pandemia da Covid-19.

1.3 JUSTIFICATIVA

O tema exposto devido a atual situação do Brasil e do mundo é importante para a instituição e para os alunos. Buscando analisar o comportamento financeiro dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) no período de Pandemia.

Santos (2017, p. 12) esclarece que:

A Educação Financeira e o conhecimento sobre finanças ajudam a população a entender melhor os agentes econômicos, ou seja, como fatos que ocorrem na Economia interna e externa interferem no cotidiano das pessoas, e a partir deste entendimento, viabiliza a tomada de decisão no que diz respeito a assuntos ligados ao consumo, poupança ou utilização de crédito pessoal.

De acordo com Assaf Neto (2014), as Finanças comportamentais, da atenção especial aos comportamentos das pessoas na hora da tomada de decisões financeira: ações com tendências psicológicas que acabam afetando o comportamento das pessoas.

Segundo Seleme (2012, p. 21,22) afirma que:

O Conhecimento financeiro pode auxiliar as pessoas – tanto em suas atividades profissionais como em suas atividades pessoais – a atingir seus próprios objetivos ou o que lhe são impostos. Para alcançar esses objetivos, é necessário que o indivíduo destine, da melhor maneira possível, os seus recursos disponíveis, sejam eles financeiros, materiais ou de conhecimentos, pois, dessa forma, a tomada de decisão será embasada em argumentos reais e conscientes, os quais permitirão que as transações financeiras obtenham resultado maximizado.

Ainda conforme Seleme (2012), para que a percepção acerca da gestão financeira seja de forma determinante é fundamental ter entendimento de disciplinas que se relaciona respectivamente, Administração, Economia, Contabilidade e política por exemplo.

São encontrados na literatura trabalhos que abordam sobre a relevância do planejamento financeiro pessoal, tendo abordagem teórica, e relatando a importância das ferramentas contábeis para a gestão das finanças em relação aos trabalhos de Leal e Nascimento (2011) e Lucena e Marinho (2013).

Vidal, Silva e Valdevino (2020, p.92), em seu estudo sobre “a percepção dos graduandos em Ciências Contábeis sobre educação financeira, foi obtido que apenas 10,92% se sentem “muito seguro, eu possuo conhecimentos bastante amplo sobre finanças”.

Alves *et al.* (2020), em sua pesquisa que trata da importância da educação financeira e do orçamento familiar frente a pandemia do COVID-19 relata que:

É visível que a educação financeira é necessária no cotidiano de todo ser humano, principalmente, na realidade que se vivencia atualmente. Para auxiliar, mostrar e encaminhar as pessoas no sentido de analisar o conjunto das contas e fazer uma realocação adequada. Como na redução das refeições realizadas fora de casa, compra de presentes e gastos com lazer, que podem ser substituídos, por exemplo, pela entrega de alimentos dos pequenos negócios próximos a vizinhança. Como incentivo a promover a

continuidade dos negócios mais afetados pela pandemia (ALVES *et al.*, 2020, p.4).

Conforme a Exame (2020) uma forma de ter as finanças controladas nesse atual momento é:

Para manter as finanças sob controle, seja em momentos de crise ou não, é importante fazer um esforço para ampliar sua educação financeira. E a crise pode contribuir positivamente para isso. Segundo pesquisa realizada pela Consultoria de Marketing e da Rcam Consultoria(2015), os hábitos financeiros dos brasileiros têm melhorado muito com a crise. Enquanto em 2014, 32% dos entrevistados anotavam todos os seus gastos, em 2015, o percentual subiu para 38%. Também houve uma queda de 32% para 25% no número de entrevistados que declararam não anotar nenhum de seus gastos.

Segundo Kruger, Matos e Oliveira (2020), o cenário econômico mundial está mudando e índices de crescimento estão desacelerando. Projeções otimistas de ganho de renda, hoje se encontram cercadas de incertezas

Ainda conforme o autor supracitado, Kruger, Matos e Oliveira (2020, p.7):

Num contexto de crise, existem muitas causas para perder o controle da situação, como a perda do emprego ou problemas de saúde, por exemplo. Algumas delas podem ser evitadas, outras não. O ideal é ter cuidado para, ao menos, não cair nas armadilhas do consumo e ter um planejamento razoável, o que ajuda a manter suas finanças em ordem.

De acordo com Santos (2017), é provável que existindo uma boa relação com as finanças no cotidiano pode contribuir os jovens a ter uma vida mais calma. Princípios fundamentais de Educação Financeira são ensinados na universidade.

A importância do tema se deve à percepção de finanças pessoais no período de pandemia por causa do Covid-19, principalmente, pelos graduandos em Ciências Contábeis que, no decorrer da graduação cursam disciplinas de finanças. O conhecimento financeiro pode auxiliar as pessoas nas atividades profissionais e pessoais. As finanças devem manter-se com organização sempre, independentemente de ser período de crise ou não, assim facilitando cotidiano de todos, sendo muito importante ter um bom planejamento financeiro pessoal.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Com o objetivo de determinar a relação teórica dos principais assuntos da pesquisa este tópico busca observar os seguintes pontos: Educação Financeira, Finanças Pessoais, Planejamento Financeiro Pessoal e COVID-19.

2.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

De acordo com Zerrenner (2007, p.25), “a importância da educação financeira pode ser vista sob a perspectiva de bem estar pessoal, jovens e adultos podem tomar decisões que comprometeram seu futuro”. Para Santos (2017) a Educação Financeira não se baseia somente em cortar gastos, poupar, acumular dinheiro e bens. Ela vai muito, além disso, podendo ajudar o cidadão a buscar uma melhor qualidade de vida tanto hoje quanto no futuro.

Ainda conforme Santos (2017, p.14):

A importância da educação financeira deve-se à necessidade de vir a formar pessoas preparadas para enfrentar o mercado financeiro e, principalmente, gerir suas finanças de forma consciente, sem deixar ser influenciado pelo mundo capitalista.

No entanto, conforme Nigro (2018, p.15):

[...] A imensa maioria das pessoas no Brasil cresceu sem ter recebido noções de Educação Financeira, seja informalmente, no núcleo familiar, ou formalmente na escola ou faculdade. Geração após geração, o brasileiro se tornou pouco poupador e nada habituado a observar os próprios gastos, deixando tudo para depois, inclusive a busca por conhecimentos básicos sobre finanças e investimentos. [...]

“A demanda crescente de consumidores e investidores para produtos e serviços financeiros também chegou a outros setores do Sistema financeiro” (BRASIL, 2019, p.2). Fazendo com que as finanças pessoais conduzam o orçamento mensal das famílias para que se tenha uma melhor relação com as despesas futuras.

“O conhecimento permite uma melhor indicação das ações e decisões, assim podendo ser usado nas questões financeiras.” (LUCENA; MARINHO, 2013, p. 2). Sendo esperado que pessoas com mais conhecimentos na área de finanças optem por decisões financeiras com mais racionalidade. Visto que, proporcionam “assimilar os produtos financeiros, o mercado e métodos de planejamento ao indivíduo um a avaliação e planejamento de sua renda” (LUCENA; MARINHO, 2013, p. 2).

“Consumidores bem educados financeiramente demandam serviços e produtos adequados às suas necessidades, incentivando a competição e desempenhando papel relevante no monitoramento do mercado.” (BACEN, 2013, p.8). Conforme Lucena e Marinho (2013) a educação é construída em conjunto entre pais e a escola, analisando os conhecimentos dos pais ligados a finanças é bem delimitado, e às vezes até inexistente, conseqüentemente os filhos herdam hábitos incorretos.

Alves *et al.* (2020, p.3), afirma que:

A educação financeira é necessária no cotidiano de todo ser humano, principalmente, na realidade que se vivência atualmente. Para auxiliar, mostrar e encaminhar as pessoas no sentido de analisar o conjunto das contas e fazer uma realocação adequada. Como na redução das refeições realizadas fora de casa, compra de presentes e gastos com lazer, que podem ser substituídos, por exemplo, pela entrega de alimentos dos pequenos negócios próximos a vizinhança. Como incentivo a promover a continuidade dos negócios mais afetados pela pandemia

A Educação Financeira possui uma relevância para alcançar o bem estar pessoal, não sendo apenas uma base para auxiliar a controlar os gastos, economizar e aumentar riquezas, ajudando o indivíduo a atingir um nível de melhor qualidade de vida financeira. Quanto mais conhecimentos na área de finanças melhores decisões financeiras serão tomadas. A População brasileira acaba que herdando costumes financeiros do núcleo familiar, nem sempre costumes positivos.

As Finanças é uma ferramenta importante na tomada de decisão da empresa ou decisões pessoais. Logo, a “educação financeira pode ajudar as pessoas a terem consciência de todas as variáveis envolvidas numa decisão e fornecer instrumentos para uma tomada de decisão eficiente.” (ZERRENER 2007, p.27).

2.2 FINANÇAS PESSOAIS

De acordo com Pires (2006, p. 16) “atingir os objetivos das finanças pessoais é preciso conhecer a lógica do dinheiro e do mercado, ou seja, os fundamentos das finanças pessoais”. Para Monteiro (2011, p. 10) “foco das finanças pessoais é a maximização da riqueza do indivíduo, perpassando pelas decisões de financiamento, investimento, consumo, poupanças e avaliação do risco e do retorno”.

Segundo Ferreira (2020, p.18), “o tema finança pessoal é mais amplo, não sendo apenas considerado por si só aplicar e administrar o dinheiro. As finanças pessoais são como um quebra-cabeça, em que se englobam vários assuntos de ordem econômica”.

Conforme Pires (2006), as finanças pessoais tem um propósito não estimável relacionado à satisfação das indispensabilidades e vontades, a empresa objetiva lucro. Itens de contabilidade e matemática financeira recursos cruciais nas finanças pessoais.

Ainda de acordo com Pires (2006, p.36):

Os instrumentos básicos para o planejamento das finanças pessoais são o orçamento e o fluxo de caixa. O conhecimento de alguns elementos de contabilidade e matemática financeira ajuda a consolidar a compreensão da lógica do dinheiro, anteriormente explicada.

Conforme Santos (2017), ser capaz de administrar suas finanças é uma maneira de controle, bastante utilizada para tomada de decisões por empresas e pessoas em suas vidas diariamente. Para Seleme (2012), no planejamento e controle financeiro o orçamento é uma ferramenta aproveitada. Sendo possível, através dele, examinar e determinar projeções financeiras das atividades de investimento, financiamento e operação da empresa. Já Massaro (2015), considera o orçamento como parte do planejamento que se refere ao futuro. As ferramentas retratadas expõem principalmente ideias de passado e ao presente.

“Orçamento pode ser visto como uma ferramenta de planejamento financeiro pessoal que contribui para a realização de sonhos e projetos.”(BACEN, 2013, p.20) Saber aonde se quer chegar é indispensável para ter um orçamento melhor planejado. “Orçamento é essencialmente um instrumento de planejamento, semestral, anual ou plurianual. Fisicamente falando, ele nada mais é do que uma planilha em que são listadas todas as receitas e despesas esperadas e previstos.” (PIRES, 2006, p.37).

Ainda de acordo com Pires (2006, p.53):

A fonte das receitas nas finanças pessoais é a pessoa, que poderá, para obtê-las, trabalhar (como empregado) ou empreender (como dono do próprio negócio). Embora nem sempre seja possível escolher entre uma condição e outra (capital inicial é necessário a um empreendimento), ser empregado ou empresário são opções que precisam ser consideradas, num horizonte ampliado de tempo.

Para o Bacen (2013, p. 21):

O orçamento financeiro pessoal oferece oportunidade para que se possa avaliar a vida financeira: I) Conhecer a sua realidade financeira; II) Escolher os seus projetos; III) Fazer o seu planejamento financeiro; IV) Definir suas prioridades; V) Identificar e entender seus hábitos de consumo; VI) Organizar sua vida financeira e patrimonial; VII) Administrar imprevistos; VIII) Consumir de forma contínua (não travar o consumo).

O planejamento financeiro pessoal tem uma grande importância para conseguir alcançar seus objetivos e realizar sonhos. Indivíduos que adotam os conhecimentos financeiros e carregam para sua vida, acabam tendo consumo consciente, portanto tem chances mais elevada de alcançar um futuro melhor usando os conhecimentos de finanças.

Questões associadas às medidas referente a alocação do orçamento doméstico e as pessoas ganham auxílio nas ciências contábeis, pois a contabilidade soma no contexto por registros e controle do patrimônio líquido das famílias (COSTA, 2017)

Para ter um consumo adequado e um futuro estabilizado nas finanças pessoais é necessário usar as informações para regular o planejamento financeiro. Com essas informações e aperfeiçoando as pessoas organizam melhor sua renda no futuro. (LIZOTE; VERDINELLI, 2014). Com isso, pode se afirmar que, pode ser analisado que o tema finanças pessoais é um conteúdo imenso e relevante. Observando que unicamente o conhecimento financeiro não é garantia de vida financeira saudável. (FERREIRA, 2020).

As finanças pessoais tem como finalidade elevar ao máximo a riqueza. Sendo um tema bastante amplo, com orçamento e fluxo de caixa como ferramentas básicas para o planejamento das finanças pessoais para analisar e estabelecer projeções financeiras.

2.3 PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL

Conforme Hoji (2017), o planejamento baseia-se em definir com antecedência os atos realizados dentro de um campo com condições acordadas ações a serem tomadas dentro de cenários e condições, estimando as ferramentas a serem usadas.

Para Leal e Nascimento (2011, p.175):

O planejamento financeiro pessoal está começando a fazer parte das famílias brasileiras. Esse estudo das finanças pessoais se tornou possível com a

implantação do plano real, que trouxe a estabilização econômica e possibilitou um crescente aumento da renda dos brasileiros. Outro fator a ser considerado é o forte impulso dado pelos bancos, principalmente de caráter privado, aos planos de previdência privada conhecido como previdência complementar. Desde então, a atenção do brasileiro a assuntos ligados ao dinheiro é crescente.

Ainda conforme os autores Leal e Nascimento (2011, p.167) “o planejamento financeiro, por si só, é capaz de responder três questões relevantes: como aproveitar as oportunidades de investimento que o mercado propõe; identificar o grau de endividamento aceitável, e determinar a parcela de lucros aferidos.” Cujo conforme Costa (2017, p. 7):

O comportamento dos indivíduos no que se refere à tomada de decisões financeiras pode ser influenciado pelo contexto econômico-financeiro no qual estão inseridos, de modo que isso reflete num perfil de maior ou menor aversão ao risco dos agentes econômicos em relação à questões envolvendo o planejamento e controle do orçamento doméstico. Nessa perspectiva, a educação financeira e as práticas de boa gestão das finanças pessoais constituem elementos fundamentais para uma postura racional na tomada de decisões financeiras dos agentes econômicos num ambiente de conjuntura econômica instável, contribuindo para escolhas de melhor qualidade na gestão das finanças pessoais e no controle do orçamento familiar.

De acordo com Massaro (2015, p.31) “o planejamento financeiro diz respeito à “organização geral” das finanças, controle e conhecimento do fluxo financeiro (entradas e saídas de dinheiro)”. É necessário um planejamento financeiro para não ter grandes transtornos em tempos de crise como o causado pelos o vírus da Covid-19.

Segundo Massaro (2015), são quatro conceitos essenciais para compreender o aperfeiçoamento do planejamento financeiro:

- O patrimônio
- As receitas
- As despesas
- O fluxo de caixa

O orçamento e o fluxo de caixa são ferramentas primárias para a organização das finanças pessoais. O entendimento em contabilidade e matemática financeira facilita a fortalecer a ter uma melhor percepção do sentido do dinheiro (PIRES, 2006).

O planejamento financeiro tem a capacidade de responder questões significativas: Aproveitamento de oportunidades surgidas no mercado, indicar grau de

endividamento considerável e estabelecer lucros. Se referindo a organização controle e fluxo financeiro.

2.4 COVID-19

De acordo com Alves *et al.* (2020, p.3), “se iniciou na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China, no quarto trimestre de 2019, a COVID-19, que foi caracterizada como uma pandemia, reconhecendo vários surtos da nova doença em vários países do mundo. “Conforme a OMS (2020):

Em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia.

Observou-se que nos primeiros meses de pandemia da Covid-19 no Brasil um, degaste acelerado da situação financeira da famílias, devida a causa das atividades de comercio e prestação de serviços que foram interrompidas. (PORTE, 2020)

Werneck e Carvalho (2020, p. 3) demonstraram que:

Brasil, o panorama é incerto e as estimativas válidas e confiáveis do número de casos e óbitos por COVID-19 esbarram na ausência de dados confiáveis, seja dos casos ou da implantação efetiva das medidas de supressão, frente às recomendações contraditórias das autoridades em cada nível de governo. Entre as regiões do país, trabalhos preliminares baseados em dados de mobilidade interurbana apontam os caminhos potenciais da difusão da epidemia como instrumento de alocação dos recursos necessários à adequada assistência, já escassos 11. Pouco se sabe sobre como a epidemia se propagará e afetará as comunidades de baixa renda, um panorama completamente novo, considerando os países mais afetados até agora.

De acordo Guentherl (2020), a pandemia trouxe uma realidade que mostra ser possível trabalhar em casa. Causando a sensação de mais produtividade, por causa da economia de tempo com locomoção para o local do trabalho.

Ainda conforme Guentherl (2020):

Mas nem todos os tipos de trabalhos são viáveis de forma remota. A desigualdade social em muitos países, e principalmente no Brasil, se mostra ainda mais evidente nesse tempos de pandemia. Nem todos podem praticar o isolamento e trabalhar de casa, muitos precisam sair todos os dias em transportes públicos lotados para garantir o sustento de suas famílias. Muitos não tem as condições de saneamento necessárias para garantir uma boa higienização, e muitos não tem acesso a tratamento médico adequado, visto que os sistemas de saúde não tem a capacidade de atender a todos.

Melo (2020), a pandemia antecipou uma realidade que já estava para ocorrer, educação a distância, trabalho remoto, uma busca por sustentabilidade e a cobrança da sociedade, por mais responsabilidades por meio das empresas no ponto de vista social. De acordo a OMS, os efeitos da pandemia podem repercutir meses ou até dois anos, pois é preciso alguns meses para a existência de uma vacina contra o vírus. “O isolamento também nos fez rever algumas prioridades de consumo. Passeios no shopping eram programas de família nos fins de semana. Como um lanchinho aqui, um cineminha ali, algumas comprinhas no caminho e lá se ia p salário do mês.”(GUENTHERL,2020, p. 9).

As relações humanas estão em uma etapa de alteração, na saúde e, especialmente, econômicas devido a pandemia da coronavírus. E a maneira de comprar pelo e-commerce nunca foi tão utilizada e necessária (ALVES *et al.*,2020).

Conforme Guentherl(2020, p. 9):

Hábitos de consumo também poderão mudar no mundo pós pandeia.O consumo consciente e sustentável deverá ser incorporado pela sociedade. Pensaremos melhor antes de comprar e daremos mais valor ao nosso dinheiro. E isso tem um impacto direto no ambiente: quanto menos consumimos, menos descartamos, menos resíduos geramos, e o planeta agradece. Confiança na ciência .

De acordo com Porte(2020, p.7), “uma nova situação econômica para as famílias brasileiras se instalou com a chegada da Covid-19 e a educação financeira é uma ferramenta indispensávelque pode contribuir para a melhora da qualidade de vida de todos.”

3 METODOLOGIA

Descreve-se aqui as tipologias que foram utilizadas para a realização dessa pesquisa, procedimentos metodológicos, população e amostra, análise e a disposição de dados. Segundo Alves *et al.* (2020), desde o aparecimento da internet, a maneira de compra parou de ser unicamente linear. São imensuráveis os meios, aspectos, motivos e circunstâncias que influenciam o caminho na escolha de compra do consumidor.

3.1 TIPOLOGIAS DA PESQUISA

Buscando descrever o impacto da pandemia do COVID-19 na maneira da tomada de decisão de compra dos indivíduos e a predisposição ao endividamento das pessoas. Pesquisa foi realizada por meio de um estudo descritivo buscando descrever o perfil financeiro dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba em período de pandemia da Covid-19, com uma visão quantitativa.

Para Gil (2008), as pesquisas descritivas destacam-se as que têm como finalidade entender as particularidades de um grupo: por idade, sexo, procedência, nível de escolaridade, nível de renda, estado de saúde física e mental etc. O levantamento funciona através de pesquisa direcionada a um grupo considerável de pessoas sobre o problema e depois, por análise qualitativa, alcançar conclusões equivalentes aos dados apurados (GIL, 2008).

Em relação aos procedimentos categoriza-se como bibliográfica, aprofundando-se em artigos publicados acerca de estudos anteriores relacionados como também por levantamento, englobando procedimentos de investigação servindo como base questionário direcionados a um determinado público alvo.

3.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A fim de alcançar os objetivos da pesquisa os dados serão coletados através de questionários estruturados aplicados com os discentes do curso de Ciências Contábeis, da Universidade Federal da Paraíba. A abordagem realizou-se por via do Google forms, os links foram disponibilizados por meio da internet (e-mail). Acerca do tratamento de dados, foi feito com ajuda de planilhas eletrônicas sendo a análise

realizada com apoio em adaptações de pesquisas anteriores relacionada com o assunto.

Essa pesquisa foi realizada em duas etapas: a primeira sendo um estudo com pesquisa bibliográfica com intuito de desenvolver um embasamento baseado em finanças pessoais e o comportamento dos discentes durante a pandemia do COVID-19, educação financeira e pesquisa de estudos anteriores. A segunda parte sendo aplicação do questionário (Apêndice A), com base e com as adaptações convenientes, inspirados em pesquisas de Santos (2017), usando como medida identificar o nível de conhecimento financeiro dos discentes do curso de Ciências Contábeis da UFPB, sendo o questionário aplicado presencialmente, contendo 15 questões objetivas; e Ferreira (2020). Tendo como base analisar o nível de Educação financeira dos servidores públicos da UFPB, a coleta dos dados foi feita por questionários com perguntas fechadas de forma presencial e com o uso da ferramenta Google Forms.

O questionário foi dividido em três partes: sendo a primeira o perfil socioeconômico e demográfico da amostra, do qual as perguntas procuram descrever o perfil dos indivíduos que responderão ao questionário. Na segunda parte as perguntas refere-se a respeito da educação finanças pessoais e educação financeira, quais as disciplinas vista na universidade e a importância de tudo isso; e por fim, questões relacionadas ao comportamento financeiro no período de pandemia, essas perguntas visando analisar o quanto a educação financeira é necessária nesse momento atual.

Tendo por objetivo identificar o nível de conhecimento financeiro dos discentes do curso de Ciências Contábeis da UFPB, e se esse conhecimento tem ajudado na tomada de decisão na hora de comprar algo no período de pandemia causado pela COVID-19.

3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

De acordo com Gil (2008, p.89) população é “um conjunto definido de elementos que possuem determinadas características”. A pesquisa tem como população os discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba do campus I. O campus I fica localizado no Loteamento Cidade Universitária, João Pessoa-PB.

De acordo com Appolinário (2016, p.73) amostra é “um subconjunto de sujeitos extraídos de uma população por meio de alguma técnica de amostragem”. A amostra determinada foram os estudantes do primeiro ao décimo período, dos turnos da manhã e da noite. Tendo como delimitação da amostra estudantes que cursaram disciplinas de finanças, com o objetivo de observar se o conhecimento agregado por estas disciplinas tiveram impactos em suas decisões.

Em uma pesquisa feita com a coordenação do curso, no dia 19 de novembro de 2020, obtivemos que existem 298 alunos matriculados no turno diurno e 338 alunos matriculados no turno noturno, somando um total de 636 discentes com matrícula ativa no período letivo de 2020.1.

Dentre esse universo de alunos 94 responderam ao questionário, representando aproximadamente 14,78% do número total de alunos com matrículas ativa no curso de Ciências Contábeis da UFPB, campus I, no período de 2020.1.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste tópico apresentam-se a análise dos resultados obtidos a partir de questionários aplicado aos alunos com matrícula ativa do 1º ao 8 período do turno diurno e 1º ao 10º período noturno, foram coletados dados de um total de 94 indivíduos da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), buscando um entendimento do comportamento financeiro dos alunos de Ciências Contábeis durante a pandemia.

4.1 ANALISE DO PERFIL DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPB

Na Tabela 1 será abordado a distribuição dos alunos por idade, correspondente aos indivíduos que se propuseram a responder o questionário.

Tabela 1- Distribuição dos alunos por idade

Variáveis	Categorias	Quantidade	Percentual (%)
Distribuição por idade	16-24	58	61,7%
	25-33	22	22,3%
	34-42	12	12,8%
	43-51	2	2,1%
	Acima de 51	1	1,1%

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Em relação a faixa etária, evidencia-se a dominância de jovens de 16 a 24 anos, sendo 61,7% dos indivíduos, a segunda maior representatividade correspondente à faixa etária de 25 a 33 anos, 22,3% do total, de 34 a 42 anos 12,8%, de 43 a 51 anos 2,1%, e acima de 51 anos 1%. De acordo com as respostas dos estudantes, foi visto que existe predominância dos alunos com faixa etária entre 16 a 24 anos. Sendo a maior quantidade de respostas, 58 alunos o que se torna coerente considerado que trata-se de alunos provavelmente na sua primeira graduação.

Conforme a Tabela 2 é demonstrado a distribuição dos alunos por estado civil:

Tabela 2- Distribuição dos alunos por Estado Civil

Variáveis	Categorias	Quantidade	Percentual (%)
Estado Civil	Solteiro(a)	78	83,0%
	Casado(a)	13	13,8%
	Separado(a)	3	3,2%
	Viúvo(a)	0	0,0%

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Dentre os respondentes, em relação ao gênero a maior parte, 50 é do sexo feminino (53,2%) e 44 é do sexo masculino (46,8%). A cerca do estado civil, conforme Tabela 2, a maioria é solteiro, totalizando 83%, logo em sequência os casados ou em união estável com 13,8%.

Tabela 3- Distribuição dos semestres

Variáveis	Categorias	Quantidade	Percentual (%)
Estado Civil	1º semestre	9	9,7%
	2º semestre	11	11,8%
	3º semestre	8	8,8%
	4º semestre	17	18,3%
	5º semestre	4	4,3%
	6º semestre	10	10,8%
	7º semestre	8	8,6%
	8º semestre	7	7,5%
	9º semestre	4	4,3%
	10º semestre	15	16,1%

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Diante da Tabela 3, é concebível observar que ocorreu uma segmentação entre o período que estão sendo cursados pelos estudantes, obtendo respostas do primeiro ao decimo período. Contendo, dessa maneira, a amostra que era necessária para a pesquisa.

De acordo com os dados (Tabela 3), é possível observar que o maior número de discentes estão no 4º período com porcentagem de 18,3%, no 10º período porcentagem de 16,1% e no 2º período porcentagem 11,8%. Nesses estágios entre início, metade e conclusão do curso pode ser analisado que será obtido resultados diferentes por contar com experiências distintas, alunos que já cursaram todas as disciplinas de finanças do currículo obrigatório e outros alunos que estão cursando as primeiras disciplinas do currículo.

Tabela 4- Disciplinas relacionadas a finanças cursadas

Variáveis	Categorias	Quantidade	Percentual (%)
Disciplinas cursadas	Administração I	43	46,7%
	Administração Financeira	35	38,0%
	Matemática Financeira	76	82,6%
	Mercado financeiro e de Capitais	64	69,6%
	Economia I	84	91,3%

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Conforme Tabela 4, das disciplinas obrigatórias do curso de Ciência Contábeis UFPB, 84 alunos cursaram a disciplina Economia I, sendo, 91,3% dos entrevistados; a disciplina Matemática Financeira já tinha sido cursado por 76 discentes, ou seja, um percentual de 82,6% ; Mercado Financeiro e de capitais havia sido cursado por 64 discentes, representando um porcentagem de 69,6%; a disciplina de Administração 43 discentes que já tinha cursando, percentual de 46,7% e por fim, Administração Financeira foi a que menos cursada por apenas 35 discentes, assim, 38%. por ser uma disciplina mais próxima do final do curso.

Nessa primeira etapa do questionário foi analisado o perfil socioeconômico da amostra, a maior parte são jovens de 16 a 24 anos (61,7%), com relação ao gênero dos respondentes são 50 discentes do sexo feminino e 44 do sexo masculino. Na sua maioria são solteiros e os períodos com maior quantidade de alunos que respondentes são esses: 4º semestre com 17 alunos, 10º semestre com 15 alunos e 2º semestre com 11 alunos.

Com relação as disciplinas de finanças obrigatórias já cursadas pelos discentes entrevistados. A grande maioria já tinha cursado a disciplina Economia I, Matemática financeira, um pouco mais da metade haviam cursado Mercado Financeiro e de Capitais e menos de 50% dos respondentes já tinham cursado Administração e Administração Financeira.

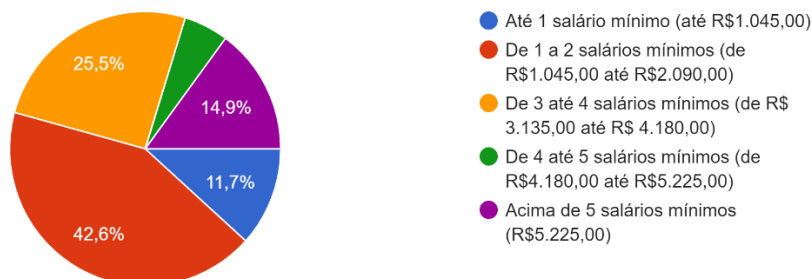
4.2 ANÁLISE DO PERFIL FINANCEIRO PESSOAL

Conforme os dados do Gráfico 1, destaca-se que a maior parte dos discentes tem renda mensal familiar entre 1 e 2 salários mínimos, cerca de 42,6% de percentual das respostas; entre 3 e 4 salários, aproximadamente 25,5% do percentual; acima de 5 salários mínimos cerca de 14,9%; até 1 salário mínimo possuem cerca de 11,7% do percentual da pesquisa e finalizando entre 4 e 5 salários obteve percentual 5,3%.

Gráfico 1- Renda Mensal

Qual a faixa de renda mensal da sua família?

94 respostas



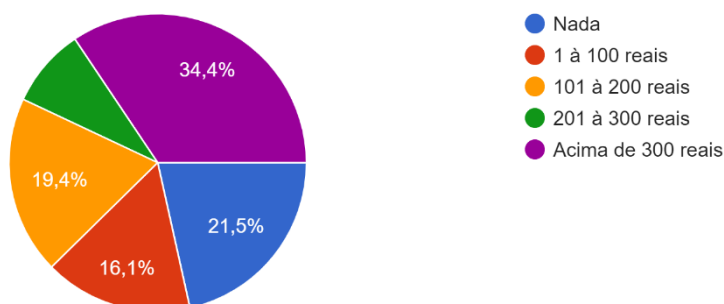
Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Conforme Gráfico 2, o valor poupado pelos discentes habitualmente, é um valor consideravelmente baixo: 34,4% costumam poupar acima de 300 reais; 21,5% não possuem esse habito poupando exatamente nada; ente 101 e 200 reais 19,4% do percentual; entre 1 a 100 reais 16,1% e apenas 8,6% possuem o habito de poupar entre 201 e 300 reais. No mesmo sentindo, Santos (2017), em pesquisa que tinha por objetivo verificar se os discentes de Ciências Contábeis UFPB utilizam seus conhecimentos adquiridos no curso para tomar decisões financeiras no qual os valores acerca de é baixo 26,67% não costumam poupar nada; 33, 33% tem o habito de poupar entre 1 e 100 reais e por fim 67 % poupa acima de 300 reais por mês. Se comparado os percentuais nas duas pesquisas o maior percentual foi acima de 300 reais, seguido por quem não possuem o costume de poupar e sendo finalizado por quem poupar entre 1 e100 reais.

Gráfico 2 -Renda Poupada

Quanto da renda mensal familiar líquida habitualmente é poupado?

93 respostas

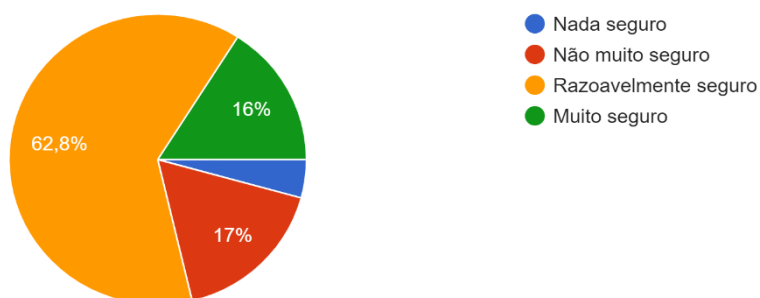


Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Quanto a relação dos conhecimentos para gerenciar o próprio dinheiro as respostas dos indivíduos apresentaram conforme o gráfico 3 os seguintes percentuais: 62,8% sentem-se razoavelmente seguro, o muito seguro apresentou o seguinte percentual 17%; sentem-se muito seguro 16% e por fim nada seguro que obteveapresentou percentual de 4,2% .

Gráfico 3 -Como você se sente a respeito dos seus conhecimentos para gerenciar o seu próprio dinheiro?

Como você se sente a respeito dos seus conhecimentos para gerenciar o seu próprio dinheiro?
94 respostas



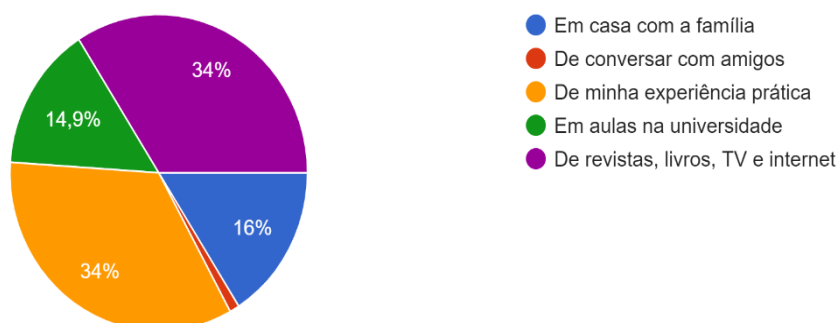
Fonte: Dados da pesquisa (2020)

A conquista do aprendizado para gerenciar seu próprio dinheiro conforme questionário, nota-se no Gráfico 4 que ocorreu um empate entre as alternativas de minhas experiencia pratica revistas, livros, TV e internet ambas com porcentagem de 34%; em casa com a família apresenta 16% e em aulas na universidade tem o percentual 14,9% e o menor percentual foi de conversas com amigos 1,1% percentual.

Gráfico 4 - Onde você adquiriu maior parte dos seus conhecimentos para gerir o seu dinheiro?

Onde você adquiriu maior parte dos seus conhecimentos para gerir o seu dinheiro?

94 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2020)

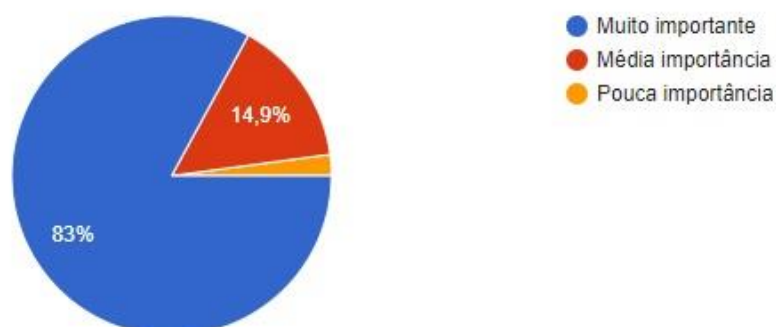
O Gráfico 5 questiona sobre a possibilidade de inserir na grade curricular de seu curso uma disciplina específica de Educação Financeira. Dos entrevistados 83% consideram muito importante ser inserida na graduação uma disciplina de Educação Financeira, 14,9% responderam que tem média importância a implantação da disciplina no componente curricular e 2,1% responderam que tem pouca importância.

De acordo com Savoia, Saito e Petroni (2007), a Educação Financeira deve ser proporcionada de maneira justa, e as competências financeiras devem ter uma evolução fundamentado em conhecimentos adequados, sem utilidade inadequada.

Gráfico 5 - Inserir na grade curricular de seu curso uma disciplina específica de Educação Financeira

Considerando a possibilidade de inserir na grade curricular de seu curso uma disciplina específica de Educação Financeira (lições para a sua vida, de como gerir seu próprio dinheiro). Você considera:

94 respostas



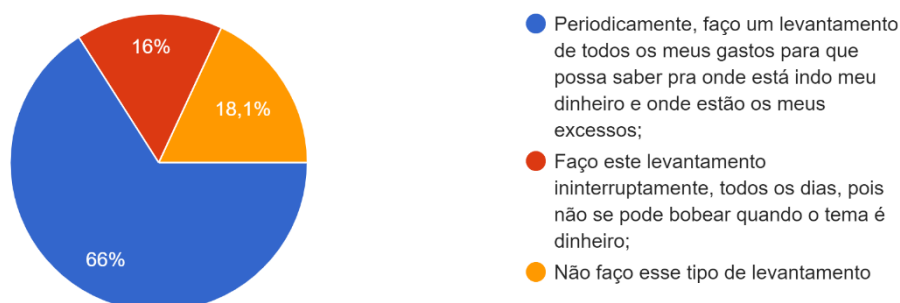
Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Em relação ao controle das finanças, no Gráfico 6, 66% costumam fazer periodicamente um levantamento de todos os gastos; 18,1 % não realizam esse tipo de levantamento e 16% faz diariamente levantamento. Uma forma de auxiliar o controle financeiro, é uma maneira bastante básico criando planilhas que verificam o que costuma ser comprado e como é a rotina de gasto da própria renda (SANTOS,2017).

Gráfico 6 - Como você faz o controle de suas finanças?

Como você faz o controle de suas finanças?

94 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2020)

A importância que os discentes dão ao dinheiro, 83% consideram uma ferramenta imprescindível para a realização de sonhos materiais e não materiais; 16% acreditam que é uma necessidade básica das pessoas, podendo assim ser feliz e comprar o que quiser, e 1% afirma que o dinheiro foi criado para ser gasto, assim, quanto mais se ganha, mas se deve gastar, conforme Gráfico 7.

Gráfico 7 -Para você, qual importância que o dinheiro deve ter para as pessoas?

Para você, qual importância que o dinheiro deve ter para as pessoas?

94 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Comparado com os estudos de Santos (2017), 73,33% consideram uma ferramenta imprescindível para a realização de sonhos matérias e não matérias, 20% acredita que o dinheiro é uma necessidade básica. A semelhança entre os pensamentos permanece nesse quesito.

Já a segunda parte do questionário é a respeito do perfil financeiro pessoal a maioria dos discentes encontram-se com a renda mensal familiar entre 1 e 2 salários e a minoria entre 4 e 5 salários. E que a maioria dos discentes possuem hábitos de poupar acima de 300 reais mensalmente e com relação no que se diz respeito de como gerir seu próprio dinheiro 62,8% se consideram razoavelmente seguro, enquanto 16% muito seguro.

Conforme dados da pesquisa ocorreu um empate na maneira como os respondentes mais conquistaram conhecimentos de como administrar o seu dinheiro, experiência própria e revistas, livros, TV e internet alcançaram 34%. E 83% afirmaram que acham muito importante a possibilidade de inserção de uma disciplina na estrutura curricular do curso.

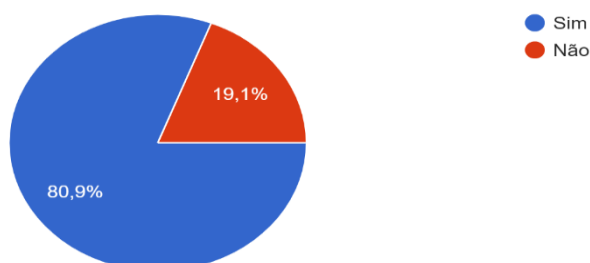
Sobre como é feito o controle das finanças a maioria realiza periodicamente levantamentos. No tocante da importância que o dinheiro deve ter para as pessoas, 83% dos discentes consideram que é uma ferramenta fundamental para alcançar sonhos materiais e não materiais.

4.3 COMPORTAMENTO FINANCEIRO NO PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19

De acordo com o Gráfico 8, 76 discentes afirmam que seu costume de realizar compras sofreu alguma alteração no período de pandemia, resultando em um percentual de 80,9%; e 18 discentes responderam que não ocorreu alteração nesse período, representando 19,1%.

Gráfico 8 - Seu costume de realizar compras sofreu alguma alteração no período de pandemia?

Seu costume de realizar compras sofreu alguma alteração no período de pandemia?
94 respostas

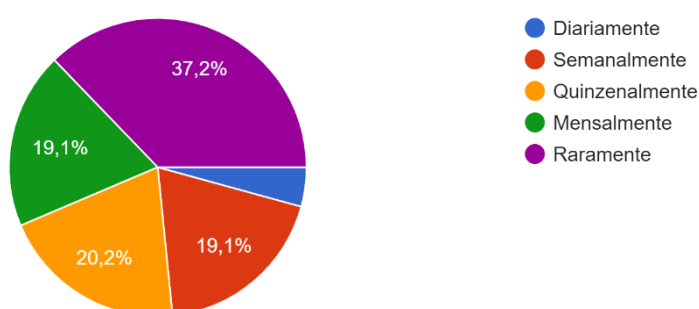


Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Questionados a respeito da frequência de compras durante a pandemia (Gráfico 9), os que realizaram compras com frequência raramente teve o maior percentual 37,2%; em seguida foi os quinzenalmente com 20,2%; semanalmente e mensalmente empatados com 19,1% do percentual dos discentes e para finalizar 4,4% diariamente.

Gráfico 9 - Qual a sua frequência de compras durante a pandemia?

Qual a sua frequência de compras durante a pandemia?
94 respostas



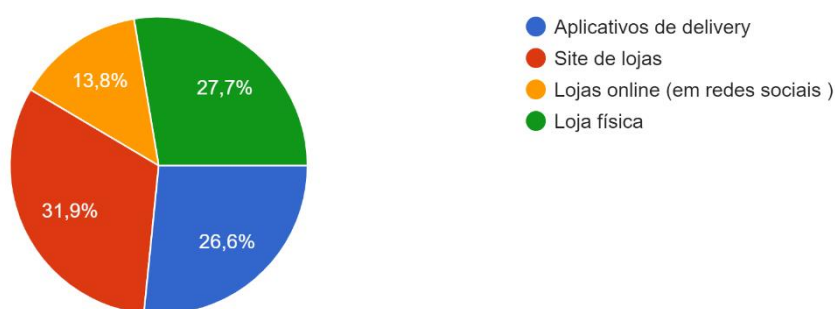
Fonte: Dados da pesquisa (2020)

No Gráfico 10, em relação a principal maneira que foi utilizada para realizar compras, o maior índice foi em site online obtendo o número de 30 discentes (31.9%);seguido por lojas físicas com número de 26 discentes (27.7%); aplicativos de delivery obteve o número 25 discentes (26.6%) e por fim lojas online (em redes sociais) o que menos foi usado com o total de 13 discentes (13,8%). Com isso pode

ser observado que a diferença entre a forma de compras entre lojas físicas e aplicativos de delivery foi pequena, podendo ser justificada pela faixa etária de idade dos discentes, não estando em grupo de riscos, tiveram como continuar frequentar as lojas físicas seguindo as normas de prevenção que foram estabelecidas.

Gráfico 10 - A partir das seguintes opções, qual foi sua a principal maneira utilizada para realizar compras?

A partir das seguintes opções, qual foi sua a principal maneira utilizada para realizar compras?
94 respostas

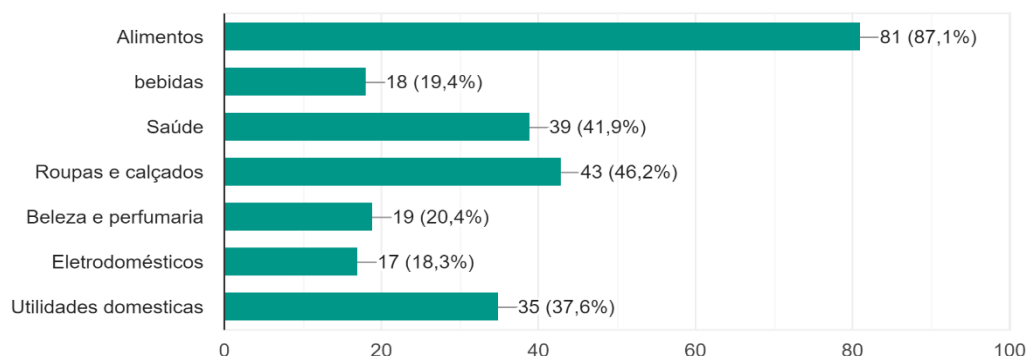


Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Conforme Gráfico 11, os principais três setores que obtiveram os maiores percentuais de vendas foram: Alimentos 87,1%; Roupas e calçados 46,2% e Saúde 41,9%. Levando a ser considerado as prioridades escolhidas pelos discentes são itens dos segmentos necessários para sobrevivência e qualidade de vida adequado. Sem itens não essenciais para a sobrevivência demonstrando certo nível de maturidade com as finanças pessoais.

Gráfico 11 - A partir das seguintes opções, quais os 3 principais setores que por você realizado compras?

A partir das seguintes opções, quais os 3 principais setores que por você realizado compras ?
93 respostas

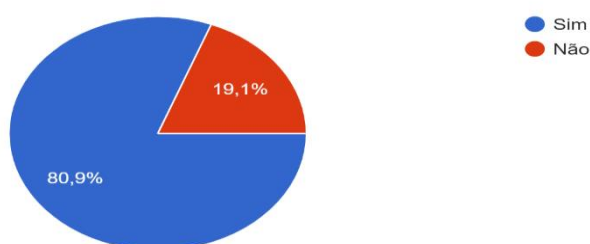


Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Com respeito aos discentes que realizaram algum tipo de controle durante o período de pandemia, observado no Gráfico 12, um elevado percentual dos respondentes afirmou que sim 80,9%, total de 76 alunos, e os que não fizeram corresponde a 19,1% dos respondentes.

Gráfico 12 - Você realizou algum tipo de controle de seus gastos durante pandemia?

Você realizou algum tipo de controle de seus gastos durante a pandemia?
94 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Considerando esses percentuais (Gráfico 12) a maioria dos respondentes souberam controlar seus gastos durante esse período complicado. Conforme a pesquisa sobre a Educação Financeira dos servidores públicos da UFPB.

Na terceira etapa foi analisado o comportamento financeiro durante o período pandemia da Covid-19, 80,9% afirmam que o costume de realizar compras durante esse período sofreu alteração. A maioria dos indivíduos entrevistados na pesquisa passaram a fazer compras raramente. Se tornando sites de lojas a principal forma de realizar compras. Os setores mais buscados nas compras foram os seguintes: Alimentos, roupas e calçados, utilidades domésticas e saúde.

Com relação a controle de gastos 76 alunos responderam que havia realizado, representado 80,9% um representando um elevado percentual. Mostrando que os conhecimentos financeiros foram essenciais nesse momento.

5 CONCLUSÃO

No presente trabalho foi analisado o perfil financeiro dos alunos de Ciências Contábeis da UFPB durante a Pandemia do Covid-19. Buscando analisar o comportamento financeiro dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba sobre Educação Financeira e Finanças nesse período conturbado pelas atuais circunstâncias encontrada em todo o mundo. Buscou também traçar o perfil socioeconômico dos estudantes da graduação.

Analisando a literatura, analisou-se se existe poucos trabalhos a respeito do tema, que é muito recente e possui grande importância no atual cenário e em nosso cotidiano, mesmo em tempo de mudanças de hábitos e de instabilidade financeira, nos permitindo analisar as tomadas de decisões atuais e imaginar como será o cenário financeiro pós-pandemia.

É adequado evidenciar que os resultados dessa pesquisa indicaram necessidade de ser implantada na estrutura curricular disciplinas de Educação Financeira. Outro resultado foi que a pandemia alterou os costumes financeiros dos alunos, construindo uma maturidade financeira destes, contribuindo para melhora das qualidades nas ações financeiras, a elaboração de planilhas.

Percebe-se, pelos resultados obtidos, que a maioria dos alunos possuem um determinado conhecimento de finanças pessoais e que nesse período de pandemia serviu para colocar muitos deles em prática. E a maioria deles adquiriram esses conhecimentos fora da Universidade e aprimoraram com as disciplinas da grade curricular.

Recomendam-se para futuros estudos em comparações com universidades que tenham disciplina de Educação Financeira para analisar o comportamento desses discentes. E estudo para analisar o comportamento financeiro de alunos de escolas, universidades, a população em geral pós pandemia.

REFERÊNCIA

ALVES, L.O.; *et al.* A importância da educação financeira e do orçamento familiar perante a pandemia do Covid-19, 2020, São Paulo. In: USP INTERNATIONAL CONFERENCE IN ACCOUNTING **Anais eletrônicos**[...]. Disponível em: <https://congress USP.fipecafi.org/anais/Anais2020/ArtigosDownload/2931.pdf>. Acesso em 23 set. 2020.

APPOLINÁRIO, F. Metodologia Científica. São Paulo: Sirlene M. Sales, 2016

ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Caderno de Educação Financeira Gestão de Finanças Pessoais (Conteúdo Básico)** 2013. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/Cuidando_do_seu_dinheiro_Gestao_de_Financas_Pessoais/caderno_cidadania_financeira.pdf. Acesso em 18 set. 2020.

COSTA, T.C. **Percepção dos conhecimentos de finanças pessoais dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Ceará**. 2017. Trabalho de Conclusão de curso (Graduação em Ciências Contábeis) -Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017. Disponível em: http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/30609/1/2017_tcc_tccosta.pdf. Acesso em: 14 out. 2020.

BRASIL. Banco Central do Brasil. **Planos econômicos fracassaram em derrotar a superinflação até a chegada do Real**. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/detalhenoticia/355/noticia>. Acesso em: 17 out. 2020

CERBASI, G. **Como organizar sua Vida Financeira**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009

EXAME **10 dicas simples para passar pela crise sem perder dinheiro**. Disponível em: <https://exame.com/seu-dinheiro/10-dicas-simples-para-passar-pela-crise-sem-nenhum-arranhao/>. Acesso em: 20 set. 2020.

FERNANDES, B. V. R.; MONTEIRO, D. L.; SANTOS, W.R. Finanças Pessoais: Um Estudo dos seus Princípios Básicos com Alunos da Universidade de Brasília. **CAP Accounting and Management**, v. 6, n. 6, p. 9-27, 2012.

FERREIRA, F. V.S. **Finanças Pessoais**: Um estudo sobre organização financeira dos servidores públicos da UFPB. 2020. Trabalho de Conclusão de curso (Graduação em Ciências Contábeis) -Universidade Federal da Paraíba, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/17369/1/FVSF30042020.pdf>. Acesso em: 29 out. 2020.

GITMAN, L.J. **Princípios de administração financeira – Essencial**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUENTHER, M. Como será o amanhã? O mundo pós-pandemia. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 15, n. 4, p. 31-44, 28 jul. 2020.

HOJI, M. **Administração Financeira e Orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

KRUGER, J. M.; MATOS, N.B.; OLIVEIRA, E.L.de. **Finanças pessoais no contexto de pandemia: Repensando nossos hábitos**. Manaus: UEA, 2020

LEAL, C. P.; NASCIMENTO, J. A. R. do. Planejamento Financeiro Pessoal. In.: **Revista de Ciências Gerenciais**. v.15, n. 22, 2011.

LIZOTE, S. A.; VERDINELLI, M.A. Educação Financeira: um Estudo das Associações entre o Conhecimento sobre Finanças Pessoais e as Características dos Estudantes Universitários do Curso de Ciências Contábeis. In: Congresso USP Controladoria e Contabilidade, 14, 2014, São Paulo **Anais eletrônicos**[...]. São Paulo: USP, 10, 2014. Disponível em: <https://congressousp.fipecafi.org/anais/artigos142014/442.pdf>. Acesso em: 28 out. 2020

LUCENA, W. L. L. MARINHO, R. A. D. Competências financeiras: uma análise das decisões financeiras dos discentes no tocante as finanças pessoais. In: SEMEADE, 16, 2013, São Paulo **Anais eletrônicos** [...]. São Paulo: USP, 2013. Disponível em: <http://sistema.semead.com.br/16semead/resultado/trabalhosPDF/696.pdf>. Acesso em: 19 set. 2020

MASSARO, A. **Como cuidar de suas finanças pessoais**: CFA. Brasília, Conselho Federal de Administração, 2015.

MELO C. El País: **Como o coronavírus vai mudar nossas vidas: dez tendências para o mundo pós-pandemia**. Recuperado em 22 de maio, 2020 de <https://brasil.elpais.com/opiniaao/2020-04-13/como-o-coronavirus-vai-mudar-nossas-vidasdez-tendencias-para-o-mundo-pos-pandemia.html>. Acesso em 20 set. 2020

NIGRO, T. **Do mil ao milhão: sem cortar o cafezinho**. Rio de Janeiro: Harper Collins, 2018.

OLIVEIRA, L.M.E. **O fundamento populista e os impactos das decisões do Executivo no destino do Brasil diante da pandemia pela Covid-19**. Trabalho de Conclusão de curso (Graduação em Direito) - Centro Universitário de Brasília- UniCEUB, Brasília, 2020.

Porte, A. Saúde financeira em tempos de Covid-19. In. **Raízes e Rumos R. da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura PROEXC**, V.8 n.2, p. 307-313 jul/dez. 2020, Rio de Janeiro, 2020

PIRES, V. **Finanças pessoais: fundamentos e dicas**. Piracicaba: Editor Equilíbrio, 2006.

SANTOS, A. F. dos. **Educação financeira**: um estudo sobre o conhecimento dos discentes de Ciências Contábeis. 2017. Trabalho de Conclusão de curso (Graduação em Ciências Contábeis) Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/1878/1/AFS.pdf> Acesso em: 19 set. 2020.

SAVOIA, J. R. F.; SAITO, A. T.; SANTANA S. A. Paradigmas da educação financeira no Brasil. In.: **Revista de Administração Pública**, V.41, n.6. Rio de Janeiro, 2007

SELEME, L. D. B. **Finanças sem complicação**. Curitiba: Ibpex, 2012.

OPAS/OMS Brasil Folha informativa – **COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)**. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=87 .Acesso em 20 set. 2020

VIDAL, Y.D.R.L. SILVA, K.P.; VALDEVINO, R.Q.S. Percepção dos discentes de Ciências Contábeis sobre educação financeira. **Revista Conhecimento Contábil**, Mossoró, v.10, n.1, p. 80-95, jan/jun.2020. Disponível em: <http://natal.uern.br/periodicos/index.php/RCC/article/view/1925/1772>. Acesso em: 26 out.2020.

ZERRENNER, S. A. **Estudo Sobre as razões para a população de baixa renda**. 2007. Dissertação (Mestre em Ciências Administrativas) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-13112007-120236/pt-br.php>. Acesso em: 20 set. 2020.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO
PESQUISA SOBRE O PERFIL FINANCEIRO DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS DA UFPB DURANTE A PANDEMIA.

Eu sou Tiago Silva, aluno do curso de Ciências Contábeis da UFPB, orientando da professora Patrícia Lacerda de Carvalho e estou realizando uma pesquisa sobre perfil financeiro dos alunos durante a pandemia. Gostaria de contar com a sua colaboração, respondendo às perguntas deste questionário. Trata-se de uma pesquisa acadêmica, na qual não será necessária à sua identificação. Desde já, obrigado pela sua participação.

TERMO DE COMPROMISSO

Eu aceito participar da pesquisa referente ao uso das redes sociais na tomada de decisão de compra e autorizo a utilização das informações cedidas para fins acadêmicos. * .

- ☐ Sim
☐ Não

PARTE I - Perfil do Participante

Idade:

- ☐ 16-24
☐ 25-33
☐ 34-42
☐ 43-51
☐ Acima de 51

Gênero:

- ☐ Feminino
☐ Masculino

Estado civil:

- ☐ Solteiro (a)
☐ Casado(a)/União Estável
☐ Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a).
☐ Viúvo(a)

Qual a faixa de renda mensal da sua família?

- ☐ Até 1 salário mínimo (até R\$1.045,00)
☐ De 1 a 2 salários mínimos (de R\$1.045,00 até R\$2.090,00)
☐ De 2 a 3 salários mínimos (de R\$2.090,00 até R\$3.135,00)
☐ De 3 até 4 salários mínimos (de R\$ 3.135,00 até R\$ 4.180,00)
☐ De 4 até 5 salários mínimos (de R\$4.180,00 até R\$5.225,00)
☐ Acima de 5 salários mínimos (R\$5.225,00)

Quanto da renda mensalfamiliar líquida habitualmente é poupado?

- ☐ Nada
☐ 1 à 100 reais
☐ 101 à 200 reais
☐ 201 à 300 reais

☐ Acima de 300 reais

PARTE II

Qual semestre você está cursando?

☐ 1° ☐ 2° ☐ 3° ☐ 4° ☐ 5° ☐ 6° ☐ 7° ☐ 8° ☐ 9° ☐ 10°

Quais disciplinas relacionadas a finanças abaixo você já cursou?

- ☐ Administração I
- ☐ Administração Financeira
- ☐ Matemática Financeira
- ☐ Mercado Financeiro e de Capitais
- ☐ Economia I

Como você se sente a respeito dos seus conhecimentos para gerenciar o seu próprio dinheiro?

- ☐ Nada seguro
- ☐ Não muito seguro
- ☐ Razoavelmente seguro
- ☐ Muito seguro

Onde você adquiriu maior parte dos seus conhecimentos para gerir o seu dinheiro?

- ☐ Em casa com a família
- ☐ De conversar com amigos
- ☐ De minha experiência prática
- ☐ Em aulas na universidade
- ☐ De revistas, livros, TV e internet

Considerando a possibilidade de inserir na grade curricular de seu curso uma disciplina específica de Educação Financeira (lições para a sua vida, de como gerir seu próprio dinheiro). Você considera:

- ☐ Muito importante
- ☐ Média importância
- ☐ Pouca importância
- ☐ Nenhuma importância

Como você faz o controle de suas finanças?

- ☐ Periodicamente, faço um levantamento de todos os meus gastos para que possa saber pra onde está indo meu dinheiro e onde estão os meus excessos;
- ☐ Faço este levantamento ininterruptamente, todos os dias, pois não se pode bobear quando o tema é dinheiro;
- ☐ Não faço esse tipo de levantamento.

Para você, qual importância que o dinheiro teve ter para as pessoas?

- ☐ Dinheiro é uma ferramenta imprescindível para a realização de sonhos materiais e não materiais;
- ☐ É uma necessidade básica das pessoas, para que, com ele, possa ser feliz e comprar o que quiser;
- ☐ Dinheiro foi criado para ser gasto, assim, quanto mais se ganha, mas se deve gastar.

PARTE III

Seu costume de realizar compras sofreu alguma alteração no período de pandemia?

☐ Sim

☐ Não

Qual a sua frequência de compras durante a pandemia?

☐ Diariamente

☐ Semanalmente

☐ Quinzenalmente

☐ Mensalmente

☐ Raramente

A partir das seguintes opções, qual foi sua a principal maneira utilizada para realizar compras?

☐ Aplicativos de delivery

☐ Site de lojas

☐ Lojas on-line (em redes sociais)

☐ Loja física

A partir das seguintes opções, quais os 3 principais setores que por você realizado compras?

☐ Alimentos

☐ bebidas

☐ Saúde

☐ Roupas e calçados

☐ Beleza e perfumaria

☐ Eletrodomésticos

☐ Utilidades domesticas

Você realizou algum tipo de controle de seus gastos durante a pandemia?

☐ Sim

☐ Não